

Prefeitura anuncia investimentos e uma série de medidas para ajudar a impulsionar a economia

Gil Santos e Vinicius Nascimento

Nascimento

REPORTAGEM

correio24horas@redebahia.com.br

Um polo físico de negócios será construído no bairro do Comércio, em Salvador, e estará em funcionamento até junho do ano que vem. A ordem de serviço foi assinada ontem e o equipamento será batizado de Doca 1. A função dele será fomentar o desenvolvimento de empresas e a produção e distribuição de bens e serviços que usam o capital intelectual, a criatividade e a cultura como insumos primários. A iniciativa faz parte dos sete eixos anunciados no final de julho com ações para estimular o desenvolvimento da cidade, e está ligado à economia criativa.

Segundo dados do Sebrae, o setor de economia criativa em Salvador é composto por 85% de microempresas, e atua de forma isolada, sem conexão com os diversos profissionais criativos que atuam no segmento. O objetivo do novo polo é aproximar essas duas esferas - empresas e trabalhadores. O prefeito ACM Neto destacou o potencial de Salvador na área e explicou a ação durante coletiva no estacionamento da Cobeba, no Comércio.

"Somos um caldeirão de produção criativa, um dos mais importantes do mundo. Salvador é a cidade da música, tem uma das gastronomias mais reconhecidas do Brasil. Sem dúvida alguma somos a cidade com maior influência da cultura africana fora da África. Somos berço do entretenimento, grandes eventos, da produção cultural e musical. Temos as maiores festas de rua do planeta", elencou o prefeito.

Ele elogiou a parceria com o Sebrae no projeto. "A gente tem que olhar qualificação de mão de obra, conhecimento de gestão, acesso ao financiamento e também formação de clusters criativos", disse.

O investimento no novo polo será de R\$ 9 milhões, atingindo pelo menos 40 empresas criativas da cidade em setores como cultura, música, entretenimento, design, mídia e conteúdos digitais. O Doca 1 será construído no modelo de negócios "built to suit" - ou seja, caberá ao privado investir em mobiliário, equipamentos,

Salvador aposta no setor criativo para a retomada



Principal novidade anunciada pelo prefeito ACM Neto é a criação do Polo de Economia Criativa, no Comércio



●● Não existe no Brasil um polo para fomentar a economia criativa como esse que estamos autorizando, integrado ao Hub Salvador e ao Centro de Recuperação do Turismo ACM Neto

Prefeito de Salvador

operação e manutenção do espaço, com investimento de R\$ 2 milhões.

O setor privado também terá que receptionar programas municipais, a exemplo da Salvador Filmes, agência de fomento para estimular produções locais que faz parte do conjunto de ações detalhadas ontem. A prefeitura, por sua vez, destinará R\$ 7 milhões em recursos para locação por encomenda, infraestrutura e realização de eventos próprios ou patrocinados.

Fisicamente, o Doca 1 terá um pé direito de dez metros de altura e utilizará contêineres, em referência à atividade portuária. O projeto do Polo de Economia Criativa apresenta traços arquitetônicos que promovem identidade com a história local, como a cobertura que foi inspirada numa rede sendo jogada ao mar. Segundo a prefeitura, o projeto prevê a utilização de vidro e material translúcido, valorizando a vista para a Baía de Todos-os-Santos.

REPERCUSSÃO

O secretário de Desenvolvimento, Sérgio Guanabara, destacou a importância do espaço, que chamou de "transformador". "Fizemos uma parceria com um ente privado, que vai construir. Posteriormente vamos fazer um

chamamento público para definir a empresa que vai fazer a gestão", disse.

Fundadora e designer da NonStop, empresa de design estratégico, Livia Fauze conta que o mercado de economia criativa em Salvador teve uma década muito próspera, com o surgimento de várias feiras, eventos, festivais e pequenos negócios criativos nas áreas de moda, gastronomia e música, por exemplo.

De acordo com Livia, a desaceleração dessas iniciativas por conta da pandemia forçou que essas iniciativas se voltassem para o digital e iniciassem um processo que deve se tornar rotina na cabeça dos empreendedores locais: uma maior coragem para arriscar e se replanejar com frequência para manter seus negócios atrativos. Caso isso seja alcançado, ganha o empreendedor e ganha a cidade.

"Olhando para o futuro, teremos mudanças constantes e é preciso estar preparado para adaptações diárias de estratégia e visão. A criatividade é característica que vai dar o tom para o posicionamento das empresas e a própria retomada de Salvador. Por isso é importante ter um apoio do Poder Público, como a prefeitura já faz há um tempo com o Hub e a parceria com o Sebrae no Parque da Cidade", conta.

Confira outras ações para estimular retomada

O prefeito ACM Neto anunciou outras ações para estimular a economia criativa na cidade, que impactam mais de 5,6 mil empreendimentos geradores de 52 mil empregos. O objetivo é promover apoio emergencial ao mais vulneráveis do segmento, a realização de editais, implementar intervenções urbanas e equipamentos culturais e criar ações estruturantes com impacto de médio e longo prazo.

Entre as ações de apoio imediato está a adequação do Teatro Gregório de Mattos para a realização de atividades on-line e semipresenciais. O teatro e outros equipamentos da Fundação Gregório de Mattos (FGM) terão ainda isenção do valor de pauta até o final de 2021.

Serão lançados ainda editais emergenciais, somando, entre recursos federais e municipais, mais R\$ 20 milhões. Entre esses editais estão o Fábrica de Musicais e aquele voltado para a ocupação dos espaços culturais do projeto Boca de Brasa, iniciativas da FGM. Em nível federal, o município vai buscar recursos por meio da lei Aldir Blanc.

CAPACITAÇÃO

Haverá, ainda, um programa de desenvolvimento profissional de jovens empreendedores, por meio do com- portamento, focado na economia criativa. Personalizado, a ação ocorrerá 100% on-line, por intermédio de webcoaching e webinars. Outra ação será a criação de um roteiro urbano de arte no Comércio, com obras em edificações, e a entrega de novos equipamentos culturais, a exemplo da biblioteca Denise Tavares e do novo espaço do Boca de Brasa em Cajazeiras.

Entre as ações estruturantes, as empresas que apoiarem projetos culturais via Lei Municipal de Incentivo à Cultura obterão benefício tributário equivalente a 90% do valor investido. Atualmente, este benefício corresponde a 80%.

A criação da agência de fomento Salvador Filmes terá várias funções, a exemplo de agregar informações relativas a profissionais e fornecedores, núcleos criativos, editais e outras oportunidades de financiamento. Estimulará ainda espaços e projetos de formação profissional, plano para a inserção da capital baiana em acordos, protocolos, redes colaborativas e associações de film commissions e eventos nacionais e internacionais.